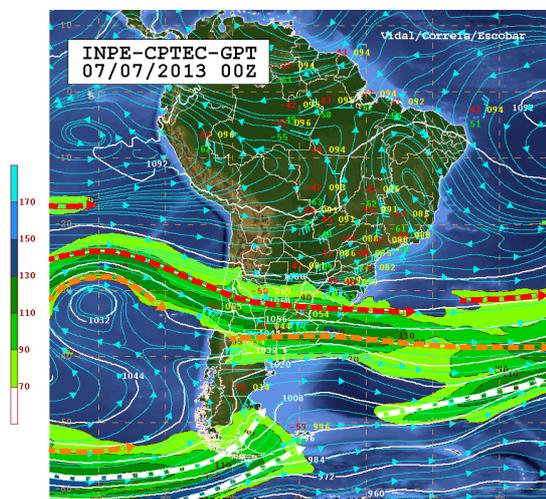


Análise Sinótica

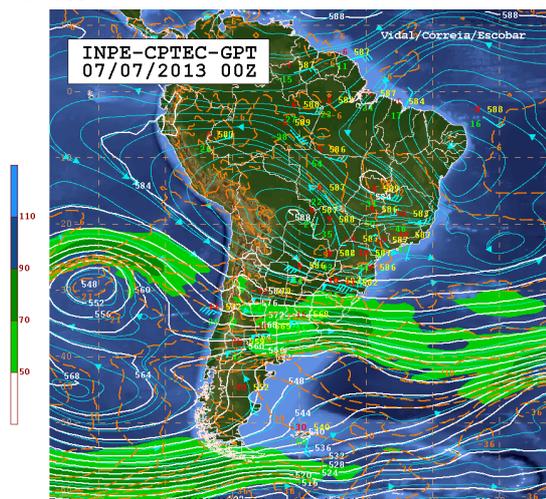
07 Julv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



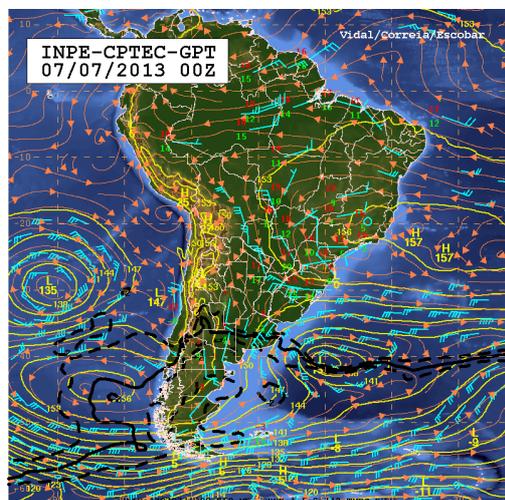
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/07, nota-se o predomínio de uma circulação meridional sobre o centro-norte do continente sul-americano. Uma área anticiclônica atua entre o Pacífico, Bolívia e parte das Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, prolongando-se como crista em direção à Região Sudeste. Este padrão gera um mecanismo de subsidência sobre o interior do Brasil, dificultando a formação de nuvens. Observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico se estendendo com inclinação para oeste do Atlântico ao interior da Região Nordeste. Os Jatos Subtropical e Polar Norte encontram-se bastante intensos e se estendo do Pacífico ao Atlântico, gerando forte difluência na saída do seu lado equatorial, aproximadamente sobre o RS, área com atividade convectiva (vide imagem de satélite). Um Vórtice Ciclônico atua no Pacífico, indicando que haverá novamente mudança no tempo sobre a Região da Bacia do Prata nos próximos dias. O ramo sul do Jato Polar atua ao sul de 45S sobre o Atlântico e ao sul de 50S no Pacífico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/07, observa-se um ampla área de circulação anticiclônica atuando sobre a faixa central do continente. O seu núcleo encontra-se entre o sudeste da Bolívia e o oeste de MS, mas uma crista se estende em direção ao PR e oeste de SP. Outra área de circulação anticiclônica aparece no Nordeste do Brasil, sem reflexo no campo de geopotencial. Entre estas duas áreas citadas aparece um vórtice ciclônico totalmente segregado do escoamento principal e com núcleo frio de -12C na fronteira entre os estados de GO, TO e BA. Ao sul de 30S o escoamento adquire um comportamento mais baroclínico, com ventos fortes e forte gradiente de geopotencial entre a Argentina, Uruguai e RS. Percebe-se a presença de uma cavado que se estende do Atlântico Sudoeste em direção a costa leste da Argentina, reforçando o ar frio neste setor. No Pacífico, percebe-se uma tendência ciclônica e o reflexo do vórtice ciclônico, centrado em torno de 30S/92W.

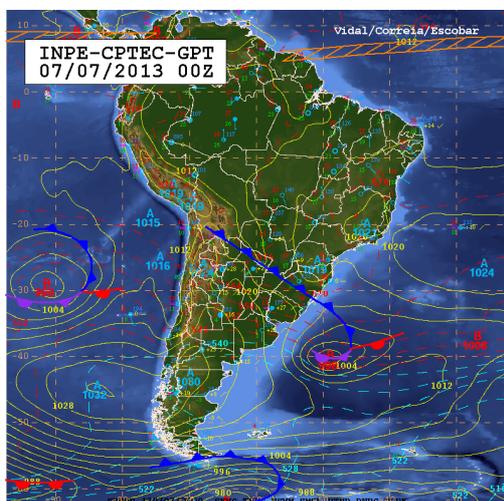
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 07/07, observa-se a influência do Anticiclônica Subtropical do Atlântico sobre o interior do país. Este comportamento é bastante comum no inverno e garante tempo mais aberto sobre boa parte das Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Na extremidade da borda oeste desta circulação, os ventos adquirem uma forte orientação para sul, associado à presença do Jato de Baixos Níveis. Estes ventos advectam ar mais quente para o Paraguai e faixa oeste da Região Sul do Brasil, ajudando também alimentar os sistemas convectivos observados no RS (vide imagem de satélite). Em alguns cidades do RS houve registro de temporais. Observa-se um ciclone extratropical no Atlântico, a leste da Argentina e na sua retaguarda uma pista de ventos do quadrante sul, associado a uma massa de ar mais fria e seca, que atua sobre a Patagônia Argentina. A isoterma de 0C (linha preta contínua) indica a incursão de ar frio sobre a porção sul do continente. Na faixa leste da Região Nordeste do Brasil, observa-se ventos mais fortes de sudeste, que auxiliam o transporte de umidade para a faixa costeira entre a BA e o RN.

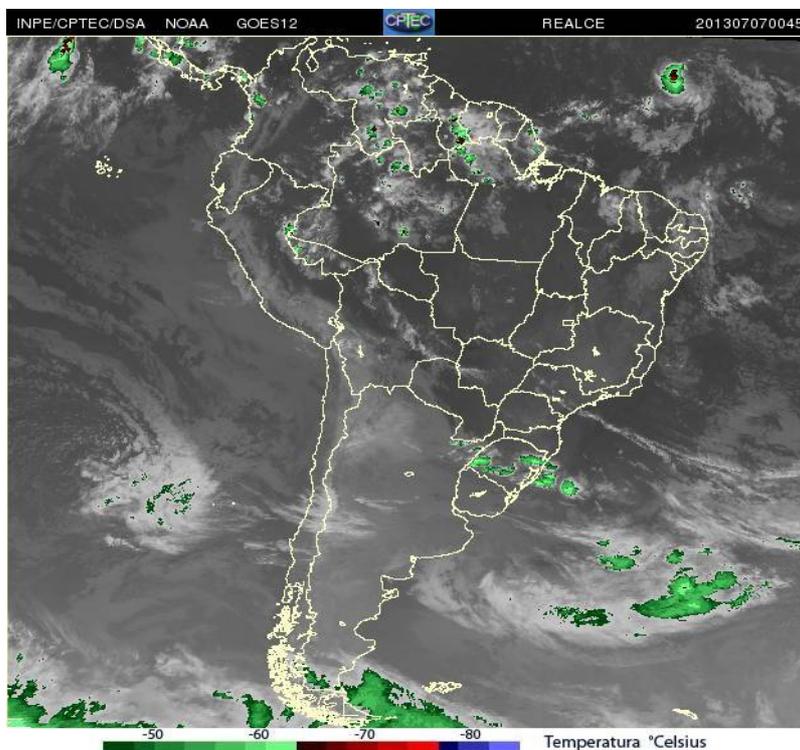


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/07, nota-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) aparece com núcleo de 1020 hPa entre 20°S e 30°S e a leste de 40°W. Uma frente fria atua entre o norte da Argentina e o sul do RS, se estende pelo Atlântico até um ciclone extratropical de 998 hPa em torno de 40°S/49°W. Na retaguarda deste sistema observa-se uma área de alta pressão migratória, como uma crista estendida da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que por sua vez está centrada em 45°S/84°W no valor de 1032 hPa. No Pacífico há um sistema frontal ao sul de 20°S. No Estreito de Drake nota-se outro sistema. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N/09°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 06°N/09°N.

Satélite



07 July 2013 - 00Z



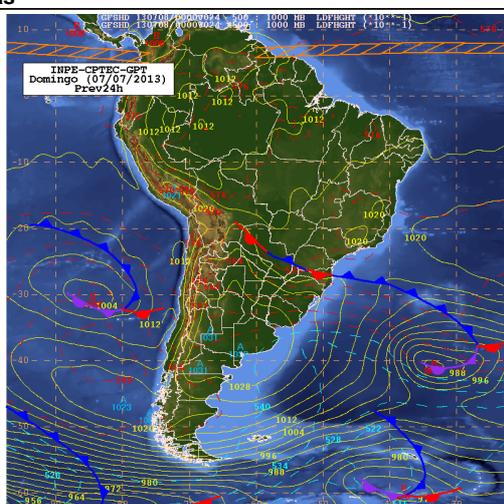
Previsão

O destaque da previsão foi a formação de uma onda frontal no Sul do Brasil, cujo processo inicial provocou chuva forte em áreas do RS neste domingo. Esta situação foi bem prevista pelos modelos numéricos, que indicavam acumulados mais significativos para a porção centro-norte do RS. No decorrer deste domingo (07/07) e madrugada de segunda-feira (08) as chuvas se espalharão por SC e também em algumas áreas do PR e sul de SP. O ar frio na retaguarda do sistema já provocou queda acentuada nas temperaturas sobre o RS e causará declínio na segunda-feira (08) sobre SC, leste do PR e de SP e sul do RJ. A mudança na direção dos ventos deixará o dia encoberto e chuva fraca na capital paulista. O modelo ETA15 indica maiores volumes de chuva para o litoral de SP. No litoral no Nordeste o tempo segue instável e com condição para chuva forte entre a PB e o RN, podendo atingir o litoral do CE na segunda-feira. O tempo se manterá seco e com pouca nebulosidade na maior parte do interior do Brasil. A partir da terça-feira (09) novas áreas de instabilidade deverão atingir o RS.

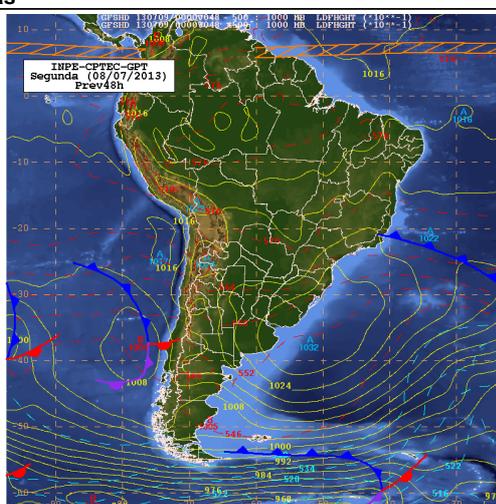
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

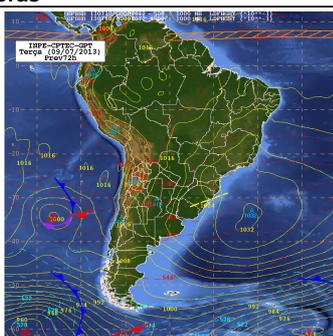


48 horas

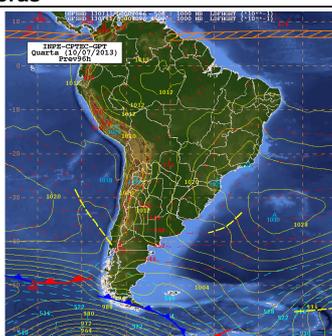


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

